



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | PRESENÇA DE PRÉ-ECLAMPSIA MATERNA E IMPLICAÇÕES NA RESPOSTA IMUNOINFLAMATORIA NEONATAL E NA MICROBIOTA INTESTINAL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS. |
| Autor | DENIZE BODNAR |
| Orientador | RENATO SOIBELMANN PROCIANOY |

PRESENÇA DE PREECLAMPSIA MATERNA E IMPLICAÇÕES NA RESPOSTA IMUNOINFLAMATORIA NEONATAL E NA MICROBIOTA INTESTINAL DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS.

Denize Bodnar¹, Renato Procianoy².
Hospital de Clínicas de Porto Alegre – UFRGS.

¹ Acadêmica de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Orientador e Professor do Departamento de Neonatologia Pediátrica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO: A preeclampsia é causa importante de baixo peso ao nascer, restrição do crescimento intrauterino, mortalidade e neutropenia perinatal. Recém-nascidos (RNs) prematuros de mães preeclampticas apresentam restrição do crescimento fetal e retardo do crescimento intrauterino em decorrência de uma função placentária insuficiente que compromete a nutrição fetal. Também, esses RN apresentam níveis plasmáticos de quimiocinas reduzidos, o que sugere uma associação entre preeclampsia e falha na ativação leucocitária, levando ao aumento de sepse neonatal pela neutropenia. As condições prenatais têm relação direta com a composição da microbiota do recém-nascidos e esta depende de condições como o tipo de parto, o grau de maturidade do feto, o uso de antibióticos pela mãe, entre outros.

OBJETIVOS: Conhecer a microbiota intestinal de RN prematuros de mães com pré-eclampsia. Estabelecer associação do perfil da microbiota intestinal com presença de sepse neonatal e estado pró-inflamatório neonatal. Definir associação de neutropenia com pré-eclampsia, níveis de citocinas pró-inflamatórias e perfil de microbiota intestinal.

METODOLOGIA: Estudo de coorte prospectivo. Estamos incluindo RNs prematuros, com idade gestacional inferior a 32 semanas, nascidos no HCPA e admitidos na Unidade de Neonatologia. São excluídos RNs com malformação congênita, síndromes genéticas, infecções congênitas, mães HIV +, ou não autorizados pelo termo de consentimento livre e esclarecido. Coletamos a primeira eliminação de mecônio dos RN para análise da microbiota intestinal e extração de DNA microbiano. Outras amostras de mecônio são coletadas após a alimentação enteral até a alta hospitalar. Também coletamos sangue do RN para avaliação laboratorial de citocinas plasmáticas. O banco de dados é armazenado em Excel e analisado com o auxílio do programa PASW (SPSS), versão 18.0 (Statistical Package for Social Sciences).

RESULTADOS: Até 15 de junho de 2015, foram incluídos 65 recém-nascidos pré-termo. Destes, 51% são masculinos. A idade gestacional média foi de 30 semanas (DP +/- 2,5 semanas) e o peso médio no nascimento foi de 1.428 gramas (DP +/- 501 g). 18 mães apresentaram pré-eclampsia durante a gestação. Dentre as morbidades apresentadas pelos RNs, sepse esteve presente em 49%. Ocorreram 6 óbitos durante a internação na UTI neonatal. Os RNs tiveram uma média de 5 amostras de fezes coletadas durante a internação, amostras essas armazenadas para análise da microbiota intestinal. De todos os RNs foi coletado uma amostra de sangue que foi centrifugado e armazenado para posterior análise das interleucinas.

CONCLUSÃO: Através dos dados preliminares podemos observar que preeclampsia é prevalente em um hospital terciário o que justifica a avaliação da microbiota intestinal dos RNs e sua posterior associação a níveis séricos de citocinas pró-inflamatórias.